«Tempo Nouveaux»
Rua da Broca 4 Paris - France.

O EXEMPLO

3

JORNAL DO POVO

Anno X | Director da Redacção: João Baptista de Figueiredo | ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL—PORTO ALEGRE Domingo, 26 de Dezembro de 1909 | Gerente da empreza: José Gomes do Nascimento | Num. 191

O Exemplo

Para fins convenientes, prevenimos aos srs. assignantes e annunciantes deste periodico que:

as respectivas cobranças, proceder-se-ão sempre immediatamente a entrega da primeira edição de cada mez;

as reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da direcção, só serão attendidas quando feitas por escripto em carta fechada ou pessoalmente ao gerente ou ao director do „Exemplo“

ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 12$000
Mez . . . . . 1$000
Numero avulso . . . $300

ESCRIPTORIO

Rua Demetrio Ribeiro n. 177
(antiga da Varzinha)

DR. MONTEIRO LOPES

Das almas nobres, dos corações bons, só podemos ver a realisação de santas e utilissimas obras, provenientes do ardor altamente sincero, com que nestas mesmas almas, pululam os pensamentos elevados.

Monteiro Lopes não podia agir de outra qualquer forma, na sua gloriosa carreira, si não desempenhando fielmente na convicção de suas idéas, o compromisso que anteriormente havia tomado com aquelles que o collocaram na alta posição em que hoje se encontra, e que tem sabido honrar.

Eleito pelo eleitorado independente, tem elle, na grandeza do seu pensar, procurado sempre collocar-se ao lado daquelles que trabalham e que são os unicos usurpados.

Estes, pelos quaes e em seu auxilio tem elle dedicado seu talento, ao lado da energica comprehensão de seu devotamento sincero e reconhecedor é a classe operaria, é finalmente, no geral, o povo.

Muitos dos seus esforços, apresentando á Camara projectos que transformados em leis venham em auxilio dos desprotegidos, ficarão sómente em projecto, bem sabemos, porque não será approvado, no entanto, resta-nos a convicção, que a semente foi lançada, embora os seus fructos venham vingar tempos depois ou mesmo feneçam no meio das ambições daquelles que só querem para si; resta-nos a certeza de termos lá naquella casa, alguem que sentido palpitar latente e altruisticamente o seu coração imparcial, não deixa passar sem um protesto, as oppressões constantemente infligidos potentados ás classe laboriosas.

Assim é que deparamos na «Tribuna», com mais um sem exemplar projecto, que vem de alguma maneira favorecer os que são desprotegidos.

E o seguinte:

«O deputado Monteiro Lopes apresentou na Camara um projecto com o fim de favorecer a Maternidade do Rio de Janeiro.

Nós temos na capital duas maternidades: uma funcciona na propria séde da Santa Casa da Misericordia com accommodações acanhadissimas, e não satisfazendo absolutamente ás necessidades. No emtanto, é sabido que para o desenvolvimento desse serviço em um predio proprio um generoso doador fez entrega á Santa Casa de um auxilio de quatrocentos contos de réis.

A que resta é a Maternidade do Rio de Janeiro, que funcciona nas Laranjeiras á custa de incalculaveis sacrificios, porque não tem do o ver no a menor subvenção.

Essa casa positivamente não podria permanecer nessa situação. Assim, com o fim de melhoral-a adotando-a perfeitamente ás necessidades da capital, o Sr. Monteiro Lopes apresentou hontem o projecto que transcrevemos:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º Fica elevada a cento e vinte contos de réis a pensão annual destinada a auxiliar a Maternidade do Rio de Janeiro.

Art. 2º A administração prestará semestralmente informações de suas despezas ao Tribunal de Contas.

Art. 3º E' a administração obrigada a apresentar no dia 1º de cada mez um relatorio minucioso e distribuil-o largamente em todo o paiz.

Art. 4º A impressão do relatorio será gratuitamente feita na Imprensa Nacional, contendo o mesmo o nome das pessoas soccorridas, suas residencias e filiação.

Art. 5º As pessoas que pretenderem soccorros na Maternidade do Rio de Janeiro só poderão ser attendidas mediante attestado de pobreza passado pela autoridade da circumscripção em que residirem.

Art. 6º Será isento de qualquer imposto ou direito de importação o material destinado ao serviço medico da Maternidade do Rio de Janeiro.

Art. 7º Fica o governo autorisado a abrir os creditos necessarios.

Art 8º Revogam-se as disposições em contrario»

EPIDEMIA DO ENGROSSAMENTO

Cartas a Silva Fizardo

Porto Alegre

De Norte a Sul do paiz, e, com caracter alarmante, foi invadindo o territorio patrio a terrivel e mortifi cante epidemia do engrossamento, a qual vae atacando a todos a torto e a direito, sem respeitar sexo, edade ou raça! Como a varicella, ella tambem devia deixar nos individuos atacados, o signal caracteristico, como emblema na epiderme, marcando a sua passagem na face dos engrossadores.

— Talvez que assim houvesse algum receio do contagio de tão degradante vicio.

Ninguem absolutamente, ninguem arranja nada hoje em dia, nem nada merece aos olhos dos grandes da terra, se não se acha accommettido desse mal! E desgraçado daquelle que não é attingido pelo contagio, pois, que de nada lhe servirá seus meritos, seus conhecimentos, sua comprovada honestidade e virtudes civicas, de nada lhe servirá tudo isso; se não for descarado e atrevido engrossador!--O sexo genil, deixa o lar e lá se vae para a rua, a fazer discursos de engrossamento, só porque um individuo cumpriu com o seu dever; como isso hoje em dia é tão raro, quando um individuo nada faz mais do que o cumprimento do dever. é necessario ser engrossado com banda de musica, discursos em estylo funebre, e foguetes de lagrimas!

—Que bellos tempos!

—Que ditosa patria!

E dizem ainda outros que esta não é a republica que pregámos na propaganda; é o caso de dizer-se, que tal não seria a outra.

E nós os do povo, que desconhecemos tudo o que se passa no vasto scenario da politica, não fazemos nada mais nem menos, do que representarmos o papel de «palanque de banhado»!

Ha pouco dizia-me um veterano do Paraguay: Cidadão, não vejo nenhuma vantagem um homem ser hoje honesto, virtuoso, e ter merecimento.

Isso em nada influe nada vale; e quem quizer ser homem de bem, nestes tempos que correm, hade ficar atirado a um canto esquecido do mundo e de todos como eu.

Quer um conselho de amigo, disse-me ainda cheio de convicção,—seja de hoje em diante, engrossador, jogador, bebado e devasso, que terá tudo quanto desejar, será tudo quanto quizer ser . . . !

Ahi fica o conselho do digno velho, discrente do mundo, e da republica do engrossamento.

E delle faça uso quem o quizer, nós é que não podemos acceitar o salutar conselho, por temperamento e por educação. Preferimos o ostracismo, a luta sacrossanta pela vida, com todas as revezes da sorte, a andar rojado de joelhos em terra, implorando a migalha de um serviço daquelles que só se lembram de nós, nos dias de eleições, para dar o voto em quem nunca nos viu mais gordo; e no dia seguinte será o primeiro a mandar passar a corda no pescoço em retribuição a gentileza do voto!

—O lemma é engrossar e engrossar sempre, fazendo do branco preto e vice-versa; de idiota um sabio. E tu, pobre povo, que não conheces as novas theorias do engrossamento, não passarás nunca—da linda phrase gaucha de um «palanque de banhado»

Em outra carta trataremos do jogo que tambem é epidemico no Estado.

L. Pery

RABISCO

As minhas considerações que expendi em o numero passado, foram por alguns dos que me têm, mal interpretadas.

Não sou, como muitos suppuzeram, contrario aos bailes; não; pelo contrario: sou dos que entendem que o baile é necessario; elle faz parte tambem da boa educação, da civilidade, que, quer queiram, quer não, pouco existe em nosso meio social.

E' dura verdade, mas é preciso dizer-se:

O que eu disse foi que é desnecessario, é completamente inutil a immensidade de sociedades bailantes, visando sómente a diversão.

Menos sociedades, mais união, despreso as vaidades tolas, e teremos nucleos capazes, suficientes, para serem sentinellas, defensores de seus associados.

A união faz a força — é dictado muito certo.

A. Dutra

CERVEJA BOPP

Peçam as cervejas Bopp & Irmãos, que são as preferidas pela gente de bom gosto.

ANTE UMA INESPERADA CEGUEIRA

Foram-se a folha e folha desprendendo
D'haste, que as sustentava, as minhas flores;
Da juventude os sonhos multicores . . . .
Foi tudo, a pouco e pouco, esmorecendo.

E nem siquer ao menos eu pretendo
Reanimar a luz desses fulgores
Deslumbrantes, imbora enganadores . . .
Sou eu proprio que delles me desprendo.

Perante o desalento que me invade,
Faço lembrar um naufrago bolando
De incapellado mar na immensidade . . . . .

E no triste bolar, em que ora eu ando,
Vão meus olhos perdendo a claridade,
Vão-se as trevas da noite condensando.

Xavier da Cunha

EM SONHOS

Ora, sempre ha sonhos muitos exquisitos! exclamou o Cesar, logo pela manhã, quando se ergueu da cama.

—Com que sonhaste? perguntou d. Margarida, que ainda estava deitada.

—Sonhei que estavamos num jardim, d. Eponina, a senhora do Sr. Coelho e eu, e que ella se atirou a mim aos beijos, apertando-me no braços dizendo que me adorava!

E que necessidade tinha eu de saber deste teu sonho? perguntou d. Margarida um tanto contrariada e cá entre nós, com toda razão.

—Oh! meu amor! pois queres que eu tenha segredos para ti? Eu contote a minha vida toda, inclusivel os meus sonhos!

—Pois sim, mas uma reserva natural, ou por outra, a delicadeza mais rudimentar deveria fazer com que não me contasse coisas que não me podem ser agradaveis, e cuja revelação nenhuma conveniencia tem..

—Ora esta nunca esperei que te zangasse! . . .

—Não estou zangada, mas simplesmente resentida; nenhuma esposa gosta de saber que. mesmo em sonhos, seu marido andou aos beijos com outra mulher.

—Em primeiro logar eu não beijei, fui beijado! fui violentado! Eu não queria! d. Eponina cahiu sobre mim com um furia!

—Pois olha! eu estou mais magoada comtigo que com ella.

—Deixa-te disso, Margarida! Os sonhos não querem dizer nada!

—Não querem dizer nada, mas são sempre o resultado de uma impressão qualquer, recebida na vida real; si tu não tivesses tido um mau pensamento a respeito de Eponina, jámais sonharias que ella cahiu sobre ti aos beijos!

—Por pouco mais, darias razão áquelle fazendeiro, que mandou surrar o escravo por ter sonhado que este queria assassinal-o!

—Sim tens razão, Cezar. . . sonhos são sonhos . . . é uma tolice minha aborrecer-me por causa de uns beijos chimericos, de que nenhuma culpa tens.

—Ora ainda bem que tu chegas á razão!

E não se fallou mais nisso; a discussão passou . . . como um sonho.

* *

Tres ou quatro dias depois, Margarida foi a primeira a erguer-se da cama.

Que é isto? perguntou Cesar, ergueste hoje mais cedo?

—Sim porque estou aborrecida; tive um sonho terrivel!

—Sim? . . . com quem sonhaste?

—Não quero ter segredos para meu marido: sonhei com o Braguinha!

Com aquelle patife; com aquelle desavergonhado, que entendeu que podia namorar-te as minhas barbas! Pois tu sonhaste com esse homem?

—Sonhei, que tem isso? que culpa tenho eu?

—Conta-me o teu sonho.

—Isso não! Tu ficaste já tão zangado sabendo que sonhei com o Braguinha, não sei o que farias si eu te contasse o resto!

—Margarida! nunca esperei que tu . . .

Deixa-te disso! os sonhos não querem dizer nada . . . Demais, aconteceu-me o mesmo o que a ti o outro dia: não beijei,—fui beijada!

O Cezar saltou da cama, furioso:

—Não calculas a vontade com qu estou de quebrar a cara do Braguinha!

—Ora ahi tens! é exactamente o caso do fazendeiro!

Arthur Azevedo.

OS FALSOS APOSTOLOS

GRANDES CRIMES

Dentre os crimes que constantemente são praticados pelo mundo inteiro, por individuos de todas as classes, os que entretanto tem despertado maior attenção e mais forte indignação, por serem em numero tambem sufficientemente elevados aos demais, são os que notamos patente e cathegoricamente por esses monstros da egreja, que se dizem emissarios de Deus, fingindo ter, uma verdadeira fé Christã, bebida num livro especial, por elles mesmo inventado e que classificam-no verdadeiro, porém que não passa de velho carcasso, vemos apresentarem-se como ministro de Deus.

E' necessario, porém, que antes de entrarmos em outros commentarios, façamos bem claro a nossa opinião acerca deste assumpto, para que não julguem aquelles que não chegarem ao primeiro contacto, no ponto que tencionamos combater que somos parciaes.

Não atacamos a collectividade, porque existem muitos padres aquem não se pode tazer accusação alguma; justamente ao contrario procuram praticar todo o bem possivel aos seus semelhantes.

Atacamos entretanto os que procedem mal; protestamos contra o occultismo dos conventos, ou seminarios.

Na solidão monota, como com certeza deve ser a cadeia convento ali naquelle ermo, aonde o olhar mais perspicaz não consegue merguhar seus raios; ali, onde muitissimas vezes, se terão repetidos gritos de angustia e de terror, soltos por essas desgraçadas e infelizes incautas ali enclausuradas, que se deixaram levar pelas manhas destes deshumanos seres, que de homem só tem a forma, ou que foram mesmo por sua propria vontade; outras por inclinação, e algumas, quem sabe arrastadas por um desgosto qualquer, refletindo mais tarde, não terão chorado ardentemente a sua negra sorte.

Ali aonde o grito de indignação mais possante, pedindo soccorro, não encontra echo, sinão nas frias paredes desses enormes abysmos, quantas vezes não se terão repetido scenas iguaes as que se passaram no tempo da inquisição?

O Marquez de Pombal, não completou a sua obra, ficou sempre perdurando no seio da religião catholica, como seu sustentaculo, como apostolos do bem, homens que não representam mais do que féras transformadas apparentemente em mansos cordeiros; homens, que devendo occupar um lugar no fundo deum carcere, acham-se, entretanto, com o manto da pureza no exterior e o cancro immundo da maldade no interior.

Todas as religiões são boas embalsamadas são com oaroma doce e affetuoso da palavra amor—o mesmo que dizer caridade, igualdade—uma vez que expulsem para bem longe de si, aquelles que as pregam, e não o fazem com sinceridade; aquelles que é bem facil saber-se que não seguem os preceitos estatuidos pela mesma religião.

A imprensa, a vóz, a palavra da verdades com rara, excepções, tem vacillado em dár combate aos muitos luminosos, que embuscados com o

tanto da santidade, têm levado á deshonra muitas infeliz jovens.

Os factos reproduzem-se constantemente; aqui, ali, em toda parte em que existem egrejas, conventos, ou seminarios; em todos os logares em que se acham espalhados os malfeitores, que mais do que nenhuma outra seita, possue a religião catholica, por muitos de seus jesuiticos pregadores.

Ainda ha pouco tempo foi denunciado pela «Lanterna» que se publica em S. Paulo, além de muitos outros crimes, um que é bem repugnante, passado em S. Catharina, ha cinco annos, do qual foi auctor Frei Herculano, e que infelizmente ficará abafado, com a pedra do esquecimento, visto as auctoridades deixarem-se illudir commeras palavras.

Na Bahia, por exemplo, um outro padre, conforme narra a mesma «Laterna» praticou onze defloramentos, casando afinal civilmente, com a ultima de suas victimas, e diz o nosso collega; que foi elle «escommungado» pelo facto de casar-se e não de ter praticado tantos crimes.

E' e essa a justiça que pregam, o amor, que propalam ter pela humanidade, a igualdade que dizem existir á sombra da sua religião!

Senhores depravados e immundos, recua e os horrores de suas ante infamentes acções; deveis, reflectir bem no que fazeis, porque não será de duvidar que dentre os corações nobres e dignos que ainda existem na humanidade, surja um novo Marquez de Pombal, que com a faicha triumphante da pureza, os atire para o abysmo do esquecimento, deixando perdurar sómente o que for são e grandiosamente bom.

Henrique Martins

O MELHOR CORRECTIVO

Se bem conhecessem as mães quanto valem as caricias maternas, quanto as apreciam os tenros corações de seus filhos, se ellas as soubessem graduar e empregar sem capricho nem cegeira, nem um meio mais seguro para pena ou premio teria a educação.

A mãe que animalha seu filho sem razão nem juizo, porque lhe deu na phantasia e se acha de humor de brincar com a creança — como a creança póde fazer com a sua boneca —essa infeliz está perdendo o filho, e esperdiçando os dons de Deus e da natrreza, que para tão differente fim orvalharam nas caricias maternas o manná salutar do deserto, e puzeram nos beijos dos seus labios o mel da suavidade e o balsamo de todas as feridas do coração.

A mãe que num momento de capricho ou de mau genio repulsa o innocente com colera ou fastio, que fatal, que irremediavel golpe não deu na moral de seu filho! Perguntem lhe dahi meio seculo, se lhe esqueceu essa injustiça cruel e por entre as rugas da fronte crespa de annos e trabalhos ainda apparecerão as que primeiro lhe franziu na liza e descuidada testa aquella primeira e tão entida injustiça.

Ah! quão differente a mãe que ameiga e acarecia seu filho quando elle o merece, — que sem ira nem genio o afasta sisudamente de seus abraços quando é preciso corrigil-o assim! Com só essa recompensa e privação, ensinalhe mais, educa-o melhor do que os pedagogos do mundo desde Aristoles até J. Jaques.

(Extraido)

SERENATAS

SOU TEU ESCRAVO

Sou teu escravo
anjo divino
Sou peregrino,
por um teu meigo olhar;
que me vem inspirar
o meu coração
que por ti palpita:
Minh'alma agita
em todo o penar—
Esses teus olhos,
mulher divina,
E's a rainha de um ente
apaixonado
Que vive isolado
Sem poder teus labios beijar
paga, mas não posso mais
teus olhinhos fitar
Eu só queria
morrer em teus braços
tendo nos laços
teu terno amor
Mas nesta gloria
Por Deus te juro
não tenho mais crença
nem o terno futuro

CONTOS E HUMORISMOS

De que é que se póde encher uma vasilha, ficando mais leve do que quando estava vasia?
—De buracos.

—

Um bispo que andava visitando algumas parochias da sua diocese censurou um vigario pelas enormes dimensões de seu calix.
—Do sangue de Nosso Senhor Jesus Christo, respondeu o vigario, eu beberei uma pipa, quanto mais um calix.

—

Entre uma senhora e um sujeito.
—Por quem está de luto?
—Por minha sogra.
—Morreu?
—Não, minha senhora, muito peior.
—Peior?
—Sim, veiu viver commigo.

J'aqui e... d'alem

PREVENÇÃO

Prevenimos aos nossos assignantes tanto de fóra come desta capital, que vamos proceder a cobrança até o fim do anno corrente; sendo que, aquelles poderão mandar as importancias pelo correio, descontando o respectivo sello; e estes marcarão o dia certo em que devem ser procurados, afim de evitar que o cobrador esteja continuadamente a importunal-os.

O Gerente

—

FRANCISCO VIEIRA

Para o arraial da Gloria mudou-se esta semana, o nosso amigo Francisco Vieira.

Muito desejamos, que tenha feliz permanencia na sua chacarasinha.

—

REPARos

Somos avessos por temperamento as retificações do que escrevemos, porque entendemos que o assignante não deve pagar as «lavas» de nossa ignorancia ou os cochilões do revisor; porém como ha uma sincuda nos ultimos «Reparos» que fere a suceptibilidade de um cavalheiro a quem, apezar de não o conhecermos pessoalmente, devemos correspondel-o com a mesma urbanidade a nós dispensado.

Assim pois, começamos pelo fim, onde lê-se: « . . . quando temos que nos referir a um individuo etc.» leia-se quando temos que nos referir a um descuido Onde le se :«. . . portanto nasce de sentido» leia-se« ... portanto inane de sentido etc.»

E os demais, o leitor que tenha paciencia, os vá desembrulhando como puder.

—

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Como nos tenha sido perguntado o fim a que se destinam as listas que remettemos junto ao numero atrasado do nosso jornal, damos pressa em orientar as pessoas que ainda se achem em duvida.

As referidas listas, segundo o appello que se encontra na primeira pagina daquelle numero, são para registrar o nome e residencia dos novos assignantes, que cada um dos nossos favorecedores tenham por bem conseguir.

—

GREMIO D. JOSÉ DO PATROCINIO

Conforme estava annunciado, realiou se domingo, passade, a 3ª das palestras niciadas por esta futuroza agremiação.

Por motivo particular, deixou de dirigir este acto o presidente sr. José Gomes do Nascimento sendo substituido pelo secretario, sr. Arnaldo Dutra.

Este sr. depois das formalidades do costume, deu a palavra ao orador inscripto nosso amigo Leopoldino Alvares que o occupou a attenção do selecto auditorio, sua maioria composto de esmas. senhoras, por espaço de 1 h. 20 m.; sendo ouvido por todos presentes, com a maxima attenção, tal o modo com que abordou o delicado assumpto que escolhera

Conforme publicamos, o thema preferido para sua conferencia foi «AMulher» pelo brilhantismo de sua discretação, enviamos-lhes nossos parabens.

No proximo numero publicaremos o resumo de seu bello trabalho.

—

IMPRENSA

Da cidade de Penedo, Estado de Alagoas, recebemos a visita do nosso collega o «Intruso.»

Jornal de pequeno formato, porém bom redigido, e leitura variada obedecendo a direcção do sr. F. Pinho. Agradecemos a honrosa visita de tão illustre collega, e faremos esforços pela pontual permuta.

—

A LANTERNA

Vizitou-nos a «Lanterna» bem cuidado periodico que se publica em S. Paulo. Agradecemos a gentileza e permutaremos

—

RAMÃO PEREIRA FLORES

O nosso amigo Ramão Pereira Flores pede-nos para declararmos, e o fazemos gostosamecte, que não foi com sua annuencia dada a noticia do anniversario de d. Felicia Joaquina da Conceição Flores; o que fizemos em differença á pessoa daquelle amigo não estamos a par dos factos de sua vida intima.

HOMENAGEM

Acaba de receber o diploma conferido pela escola complementar, a distincta alumna, senhorita Lydia da Silva Oliveira dilecta filha do nosso amigo João da Silva Oliveira.

Depois de constante applicação e força de vontade, amparada pelo aprimorado talento da gentil senhorita, a nossa escola complementar prestalhe o sagrado culto do dever, passando lhe o solemne attestado de alumna estudiosa e intelligente.

Parabens a seu respeitavel pai.

—

ENFERMA

Guardou o leito alguns dias a sra. d. Candida Toledo; muito digna presidemte da «S. Benificente Congresso Laço de Ouro».

Fazemos voto pelo seu completo restabelecimento.

Calendario social

Prolificas

Fizeram annos:

A 22, o menino João, filho do nosso amigo Manoel Noé da Silveira; o sr. Francisco Ferrari.

A 23, o nosso amigo capitão Miguel R. Branco.

A 25, o nosso amigo José Carlos da Silva.

Faz annos hoje: O laborioso operario, nosso amigo Antonio Pedro de Souza; o nosso amigo e collaborador Manoel Campos.

A 28, o nosso talentoso o conterraneo Aristides José da Silva.

A 29, a distincta senhorita Francisca Guimarães, dilecta filha da finada d. Hortencia Christalina.

A 30, a gentil senhorita Nenê Cunha, filha do habil pintor o sr. Francisco Alves da Cunha.

A 31, o nosso dedicado amigo Jacintho Gonçalves Leonardo; o apreciado joven João Evangelista de Almeida.

Sport Hippico

Realisar-se-ha hoje no prado «Rio Grandense», o 3º dos premios Municipaes na importancia de rs. 1:000$.

Do programma, fazem parte nove pareos, dos quaes tiremos os palpites, que seguem:

1º lugar	2º lugar	Azares
Matte Dulce	Boa Vista	Smart
Maracanã	Dalila	Judia
Jardy	Góa	Araujo
Gaucha	Veloz	Sapucya
Oreste	Jardy	Hermitt II
Fronteira	Oceano	Stella
Oreste	Hermitt 2º	Hipogrifo
Guerreiro	Oceano	Stella
Ottis	Moltke	Uruguay

CERVEJA BOPP

Peçam cerveja BOPP que são as preferida pela gente de bom gosto.

SALÕES

CENTRO PORTO ALEGRNSE

Deve realisar-se no dia 1º de Janeiro entrtante mais uma reunião da apreciada sociedade bailante, «Centro Porto Alegrense». Para esta festa é extraordinaria a animação reinante entre os socios.

—

CLUB GONÇALVES DIAS

Em commemoração a data de 1º de Janeiro, realisará este apreciado «Club» sob a direcção das sras. d. Esmelinda Silva, Rosa Theodora de Souza e Adelina Ferreira, e dos srs. Mauricio de Oliveira e Miguel Machado um baile para o qual nota se grande animação

Muito agradecemos o convite recebido; e far-nos-hemos reprezentar.

—

RECREIO DA FLORESTA

Sabbado 18 do corrente, o salão da antiga sociedade Floresta Aurora abriu-se alegre e festivo para receber em seu seio as graciosas senhoritas e convidados que deveriam entregar-se ao praser da dança em signal de regosijo e contentamento pelo anniversario do Recreio da Floresta.

O vasto salão apresentava aspecto bellissimo, tal a sua ornamentação as senhoritas, alegres e amaveis com suas toilettes symbolisando o smaltismo, davam ao sarau a elegancia de um rico jardim da finaborguezia.

Querendo homenagear a delicada sociedade que alegremente festejava o seu grandioso anniversario para lá destacamos um commissão especial que recebeu trato amavel e cavalheiresco de todos que festejavam essa data memoravel.

Foram directoras as greciosas senhoritas Florencia Emerenciana, Alayde Sá e Maria Luiza Homero.

Directores, Manoel Bandeira Dias, Isidro Homero, Achylles da Silva e Amaro Ferreira.

Commissão a gentil senhorita Olava Gomes de Carvalho.

Gratos pelo delicado convite e pelas considerações dispensadas nos nossos representantes.

Lar em luto

D. Feliciana L. de A. Valle

Realisaram-se no dia 23 do corrente as missas de 7º dia, mandadas rezar por alma da finada d. Feliciana de A. Vall.e

Grande numero de pessoas amigas da familia encham o recinto da igreja Conceição onde seeffectuou a ceremonia.

Abel Zacharias da Paixão

prepara papeis de casamento civil e encarrega-se de outros trabalhos perante as repartições publicas.

Rua S. Raphael n. 23

Estará aberta, hoje, durante o dia a pharmacia «Dapeloita á rua dos Andradas.

Carlos F. de Azambuja

encarrega-se de concerto de obr de pouco dispendio de capital; ab. lettreiros e pinta casa.
RUA VISCONDE DO RIO
DRANCO N. 82

CRIMINOSOS CELEBRES
8

MATTOS LOBO

CAPITULO IV

Conversação intima
Uma declaração de amor

—Não se descreve, o que senti em minh'alma quando tive a suprema satisfação de cruzar os meus olhares com os de v. ex. Não fui eu, mas sim o Destino que me collocou no caminho de v. ex. para arrebatal-a ao abysmo, em que o anjo do Senhor estava prestes a despenhar se.

Dizer-lhe que é esta acção a de que mais me ufano em toda a minha vida é completamente inutil, porque já o haveria comprehendido.

«Dos labios pois de v. ex. está suspensa a minha ventura ou a morte do meu pobre coração.

Se elles disserem «sim», serei o homem mais feliz que Deus ao mando lançou, se elles disserem «não», nada mais terei a esperar para lenitivo ás minhas dores que o termo desta vida atribulada.

D. Adelaide ergueu as vistas e fitando docemente o seu interlocutor respondeu lhe:

—Senhor, não é a primeira vez que um cavalheiro me dirige tão lisongeiras palavras e por consequencia poder-se-ha applicar aqui o antigo rifão que diz: A bom entendedor, meia palavra basta.

Como sabe, sou viuva e por isso despida já dos mil attractivos que a mulher possue para captivar o homem que pretende fazer-se amar.

«Tenho dois filhos e isso constitue senão um grande obstaculo pelo menos uma pequena contrariedade á realisação dos seus e meus anhelos.

Se tive a felicidade ou desventura de lhe causar qualquer sympathia, não callarei em minha alma que essa sympathia foi correspondida e que penso a seu respeito o mesmo que a meu respeito diz pensar, ... no emtanto as duas pequenas contrariedades . . .

—Oh! não creia em tal.

«A contrariedade não existe para aquelles que ver lidieiramente se amam. Qu'importa que seja viuva se ainda conserva toda a pureza e frescura da virgindade? . . .que me importam essas duas creanças, se ellas são já uma parte da minh'alma.

«Vamos D. Adelaide, diga que corresponde a este affecto e verá que as contrariedades virão augmentar a serie de venturas que me cede com o seu amor . . . Então? . . . dar-se-ha o caso que o seu olhar minta, que esse arfar do seio seja illusão dos meus olhos . . . que os seus labios não possm mover-se para me acompanharem a dizer:—amor?

—Oh! sim . . . sim, Francisco tambem o amo, como se ama a primeira vez na vida. E enlaçando-se-lhe ao pescoço depoz-lhe um beijo na testa.

. . . . . .

Era quasi noite quando abandonaram o caramanchão e voltaram para casa; porém quem podesse ouvir o que elles diziam (quasi em segredo) veria que haviam abandonrdo o tratamento de nimia delicadeza, para darem logar ao tratamento de tu . . .

Intervenção do padre
João Pereira

CAPITULO V

No outro dia já em toda visinhança não se fallava noutra coisa senão na entrevista de Mattos Lobo com D. Adelaide no caramanchão da quinta de D. Catharina.

Mas como se espalhára a noticia? Quem poderia penetrar atravez da espessa folhagem de que eram forradas as paredes do caramanchão? Ninguem o sabia.

Os bo. tos architectam-se sempre em infundadas bases, mas raro é quando não vão direitos á verdade.

—E então que tal nos saiu a sonsinha? dizia o mestre barbeiro para o seu collega ferrador. Foi fogo visto linguiça.

—A mim nunca ella me enganou, respondia o ferrador, que gosava de fama de um linguareiro de marca X.

—E o tal Francisquinho?

—Que maráu! acudiram ambos.

N'esta occasião passava o reverendo padre João Pereira, sacerdote escrupuloso e respeitavel e parocho de Proença, que olhando de soslaio para os indiscretos falladores, adivinhou logo de quem se tratava.

—Bons dias, senhor prior, apressou-se o barbeiro em dizer-lhe levando a mão ao sebento barrete

—Adeus, mestre Ricardo, respondeu-lhe o sacerdote.

—Vossa Reverendissima está bom como parece? perguntou por sua vez o ferrador.

—Graças a Deus, não ha mal que me chegue. Segundo me quiz parecer, discutia-se algum escandalo.

—Escandalo o que se chama escandalo não direi, mas tambem virtude, o que se virtude, com certeza que não é.

Fallavamos d'aquella mocetona que ha oito dias vive em casa da sra. D. Catharina.

—E que segundo parece, nos sai uma sonsinha de se lhe tirar o chapeu, accrescentou o ferrador.

—Sim?! Então o que fez ella?

—Ora . . . contos largos sr. prior. Diz-se que aceita a côrte do Francisco Mattos Lobo e que até ja lhe concedeu uma entrevista em sitio isolado.

(Continua)

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — **EMPREGADOS DE 1ª ORDEM**

Qualquer despeza de 200 réis, dará direito a uma cautella, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de **400$000!!**

Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.

19 — Rua General Camara — 19

Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255

Nesta officina aprompta-se encanamentos para apparelhos acetyllene tendo os mais aporfeiçoados até hoje conhecidos.

Tem um grande deposito de latas para fumos, marmelada, etc. Attende a chamados para todo e qualquer ponto da cidade.

P.. ços sem competencia.

Padaria Progresso

Recommendamos a nossa respeitavel freguezia que em nosso Estabelecimento encontrar-se-á sempre todas qualidades, de Biscoutos: d'agua, doce, e outras qualidades. Concernente á este ramo de negocio como especialidades as Bolaxinhas americanas e os afamados Mignons.

Americo & Comp.

28 - Rua Clara - 28

MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias e formação de peculios com Sorteios e dotes

Capital de Fundação
Rs. 50:000$000
Capital progressivo
Rs. 1.000:000$000

Sede Social:
Rua General Camara Nro. 19
(Altos do Café America com frente para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações á Séde ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se 5$000 por mez e tem-se direito a um peculo de 5:000$000, escolhido em sorteio. A contribuição de 5$000 é durante 10 annos e no seu discurso entrarão em sorteio, mensalmente, todos os socios quites e o premiado receberá o peculio de 5:000$000, em dinheiro. O socio que não fôr premiado durante 10 annos e tiver sido pontual receberá todas as mensalidades que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos numeros a preencher a 1.ª série desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se 5$000 por mez durante 10 annos, findo os quaes terá o socio direito ao DOTE de 3:000$000, si ao iniciar-se estiver solteiro e ao completar o decennio, estiver casado; ou, si não estiver, terá direito ao DOTE de..... 5:000$000 no fim de 15 annos, contribuindo, porém, sómente durante dez annos. Esta Caixa distribuirá annualmente de um a dois premios de 500 mil reis em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1ª série da CAIXA DE DOTES, devendo os interessados, enviar seus pedidos sem demora á séde social ou aos agentes para terem preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, compostos de capitalistas, commerciantes, industrialistas, engenheiros e proprietarios, é uma garantia para os socios mutuarios contribuintes, que, além de terem a certeza de que os seus interesses mutuos, estão confiados ao cuidado de competentes, tem mais a segurança de ter o deposito feito em uma caixa garantida como é a do Banqueiro da Sociedade — *Brasilianische Bank für Deutschland* (Banco Allemão), quando não estiver empregado em negociações de maior rendimento.

A Economisadora Paulista

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias

Séde São Paulo, rua São Bento 21 (sobrado)

Socios entrados em agosto **3.056**
Idem de 15 de março de 1908 a 1.º de outubro corrente (em 18 mezes) **32.596**

Contribuindo-se com 2$500 por mez, durante 15 annos tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia de 150$000 (maxima).

Com 5$000 por mez durante 10 annos, pensão de 100$000 (maxima).

Directoria: — Senador Luiz Piza, commendor Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel Dias da Silva, thesoureiro.

Conselheiros: — Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

Prospectos e informações aos interessados com o representante no Estado do Rio Grande do Sul

J. M. Ferreira

Rua Voluntarios da Patria 103 -- Porto Alegre

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um **Bom copo de cerveja?**

Usae a Rio-grandense

marca Victoria,

cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada
Que é simples
Que é de paladar agradavel
Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B

Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

DE

J. F. Miranda

Telephone „GANZO" 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens, tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e extrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e extrangeiras, vidros, lampeões, talhas, moringas e alguidares.

Conducção gratis á casa do freguez

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

Loteria da Capital Federal

para o Natal

500 contos de reis.

Extracção Sabbado, 18 de Dezembro de 1909.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos ao agente

Manoel de Vasconcellos

Rua dos Andradas 375. — PORTO ALEGRE.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a photographia e a pintura.

• Tinturaria Popular •

de Felippe Ferlauto

335 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 335

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

E' esta a unica casa que offerece completa garantia para a execução de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com pessoal habilissimo. Não teme máo tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéos. Concerta-se roupa de homem.

Especialidade da Casa: Lavagem de flanella branca e kaki, sem alterar a côr. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu genero em perfeição de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Alfaiateria de Candido A. de Lima

Rua Marechal Floriano n. 73 (antiga da Bragança)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemiras estrangeiras e nacionaes.

Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitaria, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma Pensão ou Renda vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

218 Rua Marechal Floriano 218.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no **armazem de mantimentos** de **A. Maisonnave & Cia.** á **rua dos Andradas 307 e 309.**

Vende-se:

1 kilo á 1$200

5 kilos á 1$100

Clichés

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um comfortavel carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção,

Preço: ida ..... 4$000
Passagem redonda ..... 8$000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situado na esquina entre o açougue Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo juz a alguma coisa mais..., pois teve ella uma variedade de hervas medicinaes consideravel, *lá* pelo certamen da Exposição Nacional.

Cá tem ella á venda, muito e muito maior variedade de hervas medicinaes, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandassaio, etc.; oleo de capivara, ovos de ayestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herva chamada ***tres folhinhas*** contra as gottas militares. Uma raiz *contra a terrivel dôr de dentes, e do saboroso turuby vermelho e aromatico contra o syphilis.*

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.

277

A' la Maison „TAURUS"

de

José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Officinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, bragueiro, funileiro, mechanico e marcineiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús.

Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Conducção dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:

Procurae sempre a **A' la Maison „Taurus"**

de

José Teixeira Guimarães

a

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, póde ser procurado na Travessa do Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Antonio José da Silva

com

officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompta por encommenda Mausoleos, tumulos, pedra para epitaphios, urnas, pedras para mobilias.

Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustres, Capiteis ou quaesquer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

Ao Publico

A redacção d'O Exemplo nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n.° 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores dirigentes do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocha

previne ás pessôas de sua amizade que está residindo na

Rua dos Andradas n.° 134

(3.° andar),

e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinario, preparando um mocotó saboroso e mais todo os manjares da cosinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfaiataria de Bloise & Medaglia

RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possue o que ha de chic em casemira, brim, côres de colletes que vende por preços modicos.

Tem atteita do côrte, pessoa de competencia reconhecida.

Tambem vende roupa sob medida em Clubs, de prestações semanaes.

Rua dos Andradas 175

Clichés!

Germano Gundlach & Comp.

Porto Alegre.

Alfaiataria

de

Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.

Club de fatiotas permanente e aprompta-se fatiotas em 24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever **Blickensderfer** de gramophones americanos **Odeon.**

Au Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 — Porto Alegre